

Sou Repórter¹

Elisabete Alhadas dos SANTOS²

Jéssica Rodrigues dos SANTOS³

Jamile Ferraz de CAMPOS⁴

Laís Menegati SCHIAVOLIN⁵

Wanderley Florêncio GARCIA⁶

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

Resumo

Este artigo faz um relato da produção Sou Repórter, site laboratorial dos alunos de jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), que propicia aos estudantes o aprendizado das técnicas do jornalismo digital. O site foi estudado de acordo com as características do jornalismo na internet apontadas por Marcos Palácios. O trabalho também aborda o aperfeiçoamento das habilidades jornalísticas exigidas no cotidiano da profissão, além dos fundamentos do gerenciamento de conteúdos jornalísticos em sites.

Palavras – chave

Jornalismo digital; Novas tecnologias; Site; Sou Repórter; Unimep.

Introdução

Com a popularização da internet em meados dos anos 90, o jornalismo ampliou seu campo de atuação, passando a estar presente também no novo ambiente digital. A concepção de produção e distribuição de notícia mudou (JORGE; PEREIRA; ADGHIRNI, 2009), fazendo com o que o profissional também se adaptasse. Novas formas de veiculação jornalísticas criaram demanda por profissionais capacitados para lidarem com as inovações tecnológicas e também capazes de se adaptarem ao constante ritmo de aprimoramento dessas tecnologias.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria: Jornalismo, modalidade: Site jornalístico.

² Aluna líder do grupo e estudante do 3º Semestre do Curso Jornalismo da Unimep, email: elisabete.alhadas@yahoo.com.br

³ Estudante do 3º Semestre do Curso Jornalismo da Unimep, email: jessica_bru@hotmail.com

⁴ Estudante do 3º Semestre do Curso Jornalismo da Unimep, email: mileferraz@live.com

⁵ Estudante do 3º Semestre do Curso Jornalismo da Unimep, email: lmschiavol@unimep.br

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unimep, email: wfgarcia@unimep.br.

Para dar suporte técnico aos alunos, o site Sou Repórter (www.soureporter.com.br) foi criado na plataforma Wordpress⁷ com o intuito de permitir o exercício de produção de conteúdos jornalísticos para a internet.

Objetivo

A proposta deste trabalho é descrever o processo de produção de notícias do site Sou Repórter, desenvolvido pelos alunos de Jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). O trabalho também pretende fazer uma identificação das características do jornalismo na internet presentes neste site laboratorial.

Justificativa

A relevância do jornalismo digital⁸ atualmente aponta para a necessidade de executar ações laboratoriais de prática do jornalismo na internet e também para uma reflexão teórica a respeito dessas atividades.

O jornalismo mudou não só em decorrência dos avanços tecnológicos na produção dos conteúdos, mas também passou a interagir por meio de narrativas hipertextuais e têm agora um novo perfil de público, que é ativo (FERRARI, 2010).

As novas interfaces modificaram os modos de fazer jornalismo e também de receber informações. A partir da internet novas possibilidades de acesso instantâneo às informações foram criadas, primeiro usando os computadores e agora também nos tablets e celulares.

Com a nova Era do jornalismo, foram exigidos profissionais capacitados para lidarem com as crescentes transformações da tecnologia. O site Sou Repórter qualifica seus alunos para atuarem com o ciberjornalismo, dando a oportunidade aos graduandos de praticarem os conhecimentos técnicos necessários para se inserirem no meio profissional.

Métodos e técnicas

⁷ Wordpress é um CMS (Content Management System – Sistema de Gerenciamento de Conteúdo) baseado em software livre.

⁸ Não existe ainda uma padronização do nome para o jornalismo na internet no Brasil. São utilizadas, além do *jornalismo digital*, expressões como *jornalismo on-line*, *webjornalismo*, *ciberjornalismo* e *jornalismo multimídia*. Este trabalho dará preferência a utilizar a expressão *jornalismo digital*.

Este trabalho utiliza as seis características do jornalismo na Internet definidas por Palácios (2002) para analisar o site Sou Repórter: hipertextualidade, interatividade, multimídia, memória, personalização e instantaneidade. O site todo foi observado a partir desse referencial.

Descrição do produto ou processo

Desde a década de 1990, quando iniciou a intensificação de um amplo consumo de tecnologias digitais de informação e comunicação e, especialmente, com a popularização da internet, o jornalismo passou por diversas modificações e abriu-se espaço para uma nova área de atuação. O jornalismo multimídia, ou digital, é fruto da Era do Quarto Jornalismo, de acordo com divisão feita por Marcondes Filho (2000), que corresponde à era do jornalismo da tecnologia. Agora as informações estão em todos os lugares, podendo ser acessadas a qualquer tempo. A dissociação do tempo-espaço (THOMPSON, 1998) proporciona ao leitor a possibilidade de acessar as notícias de seu interesse, a partir de dispositivos móveis, como tablets e celulares.

Com a abertura deste novo segmento para o jornalismo, abriu-se também uma nova demanda por profissionais capazes de atuarem como jornalistas on-line. Os desafios do jornalismo multimídia configuram-se em preparar os profissionais para esse novo mercado, caracterizado pelas rápidas transformações. Rodrigues (2010, p. 15) afirma que “a web modifica a prática profissional” como um todo e não só nas produções específicas para a internet. Os profissionais hoje podem trabalhar para as mídias pré-internet, que podem ser chamadas de clássicas, mas de alguma forma poderão ter alguma interface com a web e o jornalismo digital.

Tendo em vista a nova demanda do mercado de trabalho que necessita de profissionais capacitados para lidarem com novas tecnologias e aptos às transformações ocorridas cada vez mais rápidas neste campo, o site Sou Repórter (www.soureporter.com.br) foi criado em 2011 como laboratório dos alunos de Jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba.

Inicialmente, a partir de meados da década de 90, a internet era usada pelos jornais apenas para a transposição de matérias dos meios impressos, sem contar com produções exclusivas para a web (MIELNICZUK, 2003). A informatização das redações era vista primeiramente como uma possibilidade para redução de mão de obra, e assim, corte de pessoal. Porém, ao

longo dos anos, o jornalismo digital ganhou força e provocou transformações nas mídias convencionais, por oferecer recursos até então inexistentes, como a multimídia. As características do jornalismo online permitem um novo olhar ao leitor, pois sua interface possibilita a integração de vários formatos midiáticos.

A utilização de softwares e hardwares são habilidades necessárias aos profissionais de jornalismo que trabalham com a internet. Isso exigiu uma nova formação técnica, profissionais mais qualificados, que saibam gerenciar conteúdos nos sites em que trabalham.

Talvez seja possível afirmar que um instrumento ainda não é plenamente dominado e o profissional já é obrigado a aprender um novo para realizar seu trabalho. O fluxo de aprendizado técnico tornou-se acelerado, obrigando a desacomodação constante dos profissionais já formados, dos professores e dos alunos em formação (STRELOW; GRUSZYNSKI; NECCHI, 2010).

O ciberjornalismo trouxe o aperfeiçoamento dos conhecimentos de novas tecnologias para os profissionais que já trabalham na área, estudantes, e também para os professores que precisam passar esse conhecimento para os alunos. A criação do site Sou Repórter possibilitou este aprendizado técnico aos alunos envolvidos na produção de seu conteúdo e também o fluxo de conhecimento entre professor e aluno.

Desde a sua criação, as matérias produzidas pelos alunos eram correspondentes aos acontecimentos de suas cidades ou região, tendo como pauta diversos assuntos. O ensino de técnicas para uso em internet, o uso de novas tecnologias, o aprendizado de softwares de formatação, como áudio, vídeo e imagem, fazem parte do cotidiano dos alunos que trabalham com o site Sou Repórter, que possuem um login e senha para acesso e edição dos conteúdos.

A produção de conteúdos do site é exclusiva dos alunos do curso de Jornalismo da Unimep, de vários semestres. Nas disciplinas específicas para internet, os alunos produzem materiais exclusivos para o site. Em outras disciplinas laboratoriais dedicadas a outras mídias, é feita também a transposição para a internet e publicação no Sou Repórter. Desta forma, no primeiro semestre de 2011 a disciplina Laboratório de Jornalismo na Internet I (3º sem.) dedicou-se à produção de conteúdo exclusivo. Já as disciplinas que agregaram conteúdos feitos originalmente para outras mídias foram: Laboratório de Radiojornalismo I (3º sem.),

Laboratório de Jornalismo Impresso I - Jornal (5º sem.), Laboratório de Jornalismo Impresso II - Revista (7º sem.), Laboratório de Telejornalismo II (7º sem.).

Já no segundo semestre de 2011, a produção específica ficou a cargo dos alunos das disciplinas Jornalismo na Internet I (2º sem) e Laboratório de Jornalismo na Internet II (4º sem.). Colaboraram as disciplinas Laboratório de Radiojornalismo II (4º sem), Laboratório de Jornalismo Impresso II - Jornal (6º sem.), Laboratório de Jornalismo Impresso I - Revista (6º sem.), Laboratório de Telejornalismo I (6º sem.) e Estágio Supervisionado (8º sem.), com a produção dos projetos experimentais, em especial o jornal Ponto Final.

É importante destacar que em 2011 foi implantada uma nova matriz curricular no curso de Jornalismo da UNIMEP e isso fez com que duas disciplinas no segundo semestre (2º e 4º semestres do curso) produzissem especificamente para o site.

As disciplinas de jornalismo na internet contavam com produção laboratorial ao longo do semestre e publicação de conteúdos à medida em que as notícias e reportagens eram aprovadas pelo professor. Já nas outras disciplinas, a publicação dependia da publicação anterior em outra mídia.

Além de aprenderem técnicas específicas do jornalismo digital, os alunos participantes do Sou Repórter também desenvolvem e aperfeiçoam características essenciais a todo jornalista. As reuniões de pauta entre professor e alunos buscam aguçar essas habilidades, como o discernimento da noticiabilidade ou não de certos fatos e ponderam questões que perpassam ao valor da notícia. O domínio correto do português, um bom texto, entre outras características essenciais a todo bom jornalista, também são abordadas nas construções de matérias para o site.

Segundo a divisão feita por Marcos Palácios (2002), há no jornalismo digital seis características básicas: multimídia, hipertextualidade, personalização, instantaneidade, interatividade e memória. Aqui vamos identificar como estas características estavam presentes no site:

Multimídia: Característica de conteúdos produzidos para o meio digital. A multimídia é a convergência de diversos formatos, áudio, vídeo, imagem, entre outros, em um único conteúdo. No Sou Repórter as matérias produzidas contam com recursos múltiplos. Um exemplo são os vídeos com entrevistas que os próprios alunos

produzem para complementar o conteúdo de suas matérias, áudios com trechos das entrevistas, e, também as fotos, que fornecem informações visuais e melhoram a estética do conteúdo. Os alunos também utilizaram, em algumas notícias, mapas interativos.

Personalização: característica que permite ao leitor escolher que conteúdo acessar e de que forma. Por utilizar a plataforma wordpress, o site permite a leitura por meio de agregadores de notícias, utilizando a tecnologia RSS (Really Simple Syndication). Com esta tecnologia, o leitor pode receber apenas as atualizações do site, sem necessidade de visitá-lo para saber se há nova publicação. O site foi dividido em categorias, que se assemelham às editorias, permitindo que o leitor faça leituras em apenas um dos temas escolhidos. O leitor também pode fazer uma busca, ou optar por uma *tag* e fazer também uma leitura específica.

Interatividade: O site Sou Repórter disponibiliza para todas as matérias publicadas um espaço em que os leitores podem expressar suas opiniões. É possível deixar comentários, críticas ou elogios e, até mesmo complementar alguma informação da matéria. A interatividade do site vai mais além, abrangendo redes sociais como o microblog Twitter e o Facebook, redes que favorecem a divulgação do site e a adesão de novos leitores. Na própria página é possível “curtir” a publicação no facebook. Além de permitir o seu compartilhamento em diferentes redes sociais.

Memória: Todos os conteúdos disponibilizados pelo site ficam armazenados em sua base de dados para leitura posterior. É possível fazer a pesquisa de materiais por meio do nome do repórter, pelo tema/assunto ou por palavra contida no corpo da publicação (texto completo). Todas matérias publicadas são marcadas com *tags*, o que auxilia na pesquisa do internauta, favorecendo uma busca de conteúdo rápida e eficaz.

Hipertextualidade: No site é possível encontrar em algumas matérias hiperlinks que ligam uma matéria à outra, facilitando a leitura de diversos conteúdos e assuntos. O suporte do hiperlink possibilita ao internauta a leitura de outra matéria sem que saia da página em que está. Os conteúdos do site também fazem ligações a publicações externas, remetendo a outros sites. Esta característica possibilita ao leitor um acesso não linear, característica marcante dos conteúdos publicados na internet.

Instantaneidade: o uso do CMS Wordpress possibilita aos alunos uma publicação rápida dos conteúdos. No entanto, por se tratar de um laboratório do curso de jornalismo, as notícias e

reportagens são publicadas somente após a revisão do professor. Muitas vezes, é necessário que o aluno refaça a publicação ou busque novas informações. Isso impede uma publicação mais ágil mas favorece o aprendizado e o exercício da apuração e redação.

Considerações Finais

Devido aos avanços das tecnologias da informação e da comunicação e a popularização da Internet, surge um novo campo de trabalho para o jornalista, que se vê perante uma nova forma de obter e difundir informações. Há necessidade de encontrar profissionais aptos às rápidas mudanças ocorridas nas tecnologias, com impacto na produção de notícias. Há um novo espaço para profissionais capazes de aprenderem e se adaptarem em um ritmo mais acelerado de mudanças tecnológicas.

A importância do site Sou Repórter se baseia nessa necessidade de dar formação aos estudantes para atuarem como jornalistas digitais e vivenciarem o cotidiano profissional. O site, desenvolvido em uma plataforma de software livre e fácil de trabalhar, permite aos alunos o exercício do jornalismo digital e a observação e o reconhecimento de suas características.

Referências

FERRARI, P. A força da mídia social: interface e linguagem jornalística no ambiente digital. São Paulo: Factash, 2010.

JORGE, T. M.; PEREIRA, F. H.; ADGHIRNI, L.Z. Jornalismo na Internet: desafios e perspectivas no trinômio formação/universidade/mercado. In: RODRIGUES, C. Jornalismo on-line: modos de fazer. Rio de Janeiro: Puc-Rio/Sulina, 2009

MARCONDES FILHO, C. Comunicação e jornalismo: a saga dos cães perdidos. São Paulo, Hacker, 2000.

MIELNICZUK, L. Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. Disponível em http://www.poscom.ufba.br/arquivos/Poscom-Producao_Cientifica-Luciana_Mielniczuk.pdf. Acesso em: 03 mai 2012.

PALÁCIOS, M. Jornalismo On-line, informação e memória: apontamentos para debate. Comunicação apresentada nas jornadas de jornalismo on-line, Unversidade da Beira Interior, Porgutal, 2002.

STRELOW; GRUSZYNSKI; NECCHI, Backup do jornalismo digital. In: PRIMO, A. Mapeamentos do ensino do jornalismo digital no Brasil em 2010. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.

THOMPSON, John B A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.